

ETA ÒGÚNDÁ MÉJÌ

“..O membro masculino/ereto, os testículos, o esperma, o poder e a certeza. Determina, até certo ponto, os hábitos sexuais e as doenças venéreas masculinas...”

ETA ÒGÚNDÁ MÉJÌ - 3º Odù no Jogo de búzios **Interpretações e Significados**

Ordem de chegada ao Àiyé/Terra: 9º Odù

Eta Ògúndá Méjì também é conhecido pelo nome de Ògúndá Méjì. Responde com três búzios abertos.

Representações e Significados: O membro masculino/ereto, os testículos, o esperma, o poder e a certeza. Determina, até certo ponto, os hábitos sexuais e as doenças venéreas masculinas. Este Odù preside os partos e desta forma todas as crianças vêm ao mundo sob sua ação e responsabilidade.

Significado: Ògún, aquele que se divide em dois, ou, Ògún, o homem de dois facões. Algumas pessoas afirmam também significar: Ògún, o homem que partiu o peixe em duas partes.

É o Odù patrono de todas as pessoas que lidam com instrumentos derivados do ferro.

Importante: A noção de corte, de separação está ligado ao Odù Eta Ògúndá Méjì, no entanto, a decapitação não é do seu domínio, muito embora esteja sempre presente a este tipo de acontecimento, somente, como instrumento do mesmo.

Este caminho de Odù proíbe, terminantemente aos seus filhos, a utilização de instrumentos cortantes para sacrificar seus animais. Este motivo prende-se ao fato da decorrência da idéia do seu próprio nome e da sua representação simbólica, que é um punhal e um facão.

Segundo alguns Bàbáláwo, foi através deste caminho de Odù que os Òrìsà Sàngó e Ògún nasceram. Outros dizem que os Òrìsà Sàngó e Ògún desceram ao Àiyé/Terra neste Caminho de Odù.

Representação em Ifá/Kawrí:

Ponto Cardeal correspondente: Nornordeste.

Cores: Negro, branco, azul, amarelo gema, todos os matizes de violeta e marrom.

Simbologia: Esin Inã - Cavalo de fogo.

Elementos: Fogo, Terra e Água.

Composição: Fogo sobre Ar, com predominância do Fogo, representando dinamismo.

Folhas: Cipó-Chumbo, Folha de Dendezeiro, Junça e Peregum.

Flores: Capuchinha, azevinho, malva, madressilva, lírio, hipericão, flor de lis, lótus e o girassol.

Sexo: Masculino.

Metais: Prata, Chumbo e o Ouro.

Pedras: Pérola, Pedra-da-Lua, opala, âmbar, ônix, rubi e crisólita-de-água.

Provérbio deste Caminho de Odù:

“Panipani ati agbódegba agbérù, ko mbe okonrin ogun

“O assassino culposo e o ladrão nato não são homens de guerra”.

Os Òrìsà que se apresentam geralmente neste Caminho de Odù:

Èsù, Ògún Sàngó, Osoosi, Odé, Òsùmàrè, Òsun, Oko, Iyèwà, Òsàlá, Ajé Salugá, Obaluàiyé, Òsányin, Yemoja, Oranfe, Ayra, Ijá, Obà, Bábà Dan-kó, Aganjú, Ogunte, Opara, Dada Ajaká e a divindade Ori.

Este caminho de Odù é considerado um dos principais dos Òrìsà Ògún estirpe Alágbède e Òsun estirpe Ijimú.

Alguns dos arquétipos dos filhos deste Caminho de Odù:

As pessoas nascidas neste caminho possuem, na maioria das vezes, um sentido moral não muito sólido. São ciumentas, enganadoras, dissimuladas e orgulhosas.

Fazem-se passar sempre por vítimas, alegando nunca terem participado ou dito nada que possa abalar suas condutas, sejam elas morais ou não. Geralmente são dotadas de inteligência, entretanto, quando são, tornam-se preguiçosas. Costumam usar a inteligência de forma astuta e às vezes diabólica.

Alguns dos nascidos neste caminho possuem dificuldade em falar quando crianças, outros, carregam esta deficiência até o término dos seus dias. Possuem instinto de poder (gostam de dar ordens), força física, adoram gastar dinheiro, principalmente o dos outros. São criativos e adoram implicar com os seus semelhantes, entretanto, não gostam de ser satirizados. Quando homens, trocam de mulheres constantemente.

At.: Segundo algumas correntes, as pessoas nascidas sob este signo não possuem a curvatura da sola dos pés. No campo profissional alguns possuem tendências a serem exímios cirurgiões.

Algumas das interdições dos filhos deste Caminhos de Odù:

Comer carne de galo/galinha velha, inhame pilado, quiabo, mandioca, batata baroa, crocodilo, antílope, serpentes, cavar buracos para enterrar qualquer tipo de ebo, transportar arma ou guardá-las dentro de casa, principalmente embaixo da cama (Ex.: punhais, facas, etc) e ingerir bebidas alcoólicas. Devem manter-se distante de toda ou qualquer pessoa que viva à margem da Lei.

At.: Na África, seus filhos não usam tapa sexo, peça de roupa conhecida pelo nome de sokoto-saká.

Aos filhos deste caminho, é vetado o preceito denominado “Ya aso fun fàkùrò ònã - Rasgar roupa para limpar o caminho”.

Significado tradicional da caída deste Caminho de Odù:**Ònã Iré - Caminhos Positivos**

Desmascaramento de pessoas que vêm agindo de má fé, descoberta de traições, vitórias generalizadas, ganhos de causas judiciais, partilha de bens, vigor físico, virilidade, paternidade, nascimento de crianças, sobrevivência de uma situação de extremo perigo, enfim, realizações de todos os desejos.

Ònã Lépe - Caminhos Negativos

Violência imposta ou sofrida, corrupção moral, toxicomania, alcoolismo, falta de escrúpulos, desentendimentos familiares, disputas acirradas por bens materiais, morte violenta através de acidentes de qualquer natureza, agressões, perigo em viagens/morte prevista (Ònã Lépe Àisí/Ìkú – Deverá fazer ebo/troca de Ori), trabalhos/feitiços feitos em cemitério (influência européia). Ausência de idealismo, tendência à morte/suicídio, inversões, amizades com pessoas que vivem à margem da lei, egocentrismo, enfim, sonhos que nunca serão realizados.

At.: Este caminho de Odù requer do consultor do Oráculo muita sensibilidade e cuidado, pois este caminho quase sempre prevê negatividade, dificilmente cai em **Ònã Iré**, pois sua ação é destrutiva e dissolvente, uma vez que, lâminas (facão ou punhal) sempre possuem ação cortante.

Saudação a este Caminho de Odù:

“Ògúndá Méjì Ìbà o!

Àgbára re ko dehin ba pãpã”

“Saudemos Ògúndá Méjì! Sua força nunca voltará contra nós”

Sentença deste Caminho de Odù:

“Ìgì ti pàdé gbada, fàtu wà”

“A árvore que encontrar o facão será exterminada”.

Doenças ligadas a este Caminho de Odù:

Impotência masculina, doenças venéreas, tendências a cortes e constantes cirurgias, rachaduras nos pés, estria, obesidade, papeiras, cistos, miomas, toda ou qualquer doença sujeita à cirurgias.

1º Ihinrere ti Odù Eta Ògúndá Méjì

Òrúnmìlà wi: “Ìgbati sunmo loju Abanidamoran tiwa bere”

Ìfá, mo bere: Ní ta ló tó Alásàán bá lailàla?

Sàngó ní òún tó Alásàán bá lailàla

Nwon ní nje, bí o bá rìn títí

Bí o bá búrìn búrìn,

Bó o bá dé kòso,

Ilé bàbá o re nkó?

Bi nwon bá se gbègèrì,

Bí àwon bá rokà,

Bí nwon bá fun o lórógbó,

Ati àkùko. kan nkó?

Sàngó ní bí no bá ti yó tán,

Mo ó padà sílé è mi ni.

Nwon ní Sàngó ò tó Alásàán bá lailàla

Òrúnmìlà wi: “Ìgbati sunmo loju Abanidamoran tiwa bere”

Ìfá, mo bere: Ní ta ló to Alásàán bá lailàla?

Oyá ní òún tó Alásàán bá lailàla

Nwon ni njé, bi o bá rìn títí,

Bí o bá búrìn búrìn,

Bó a bá de ilé Irá.

Ilé bàbá à re nkó?

Bí nwon bá p'òdá to tóbi,
Bí nwon bá fun o ní ìkòkò ègboò kan nkó?
Oyá ní bí mo bá ti yó tán o,
Mo ó padà sí ilé mi ni.
Nwon ní Oyá ò tó Alásàán bá lailàla
Òrúnmìlà wi: "Igbati sunmo loju Abanidamoran tiwa bere"
Ifá, mo bere: Ní ta ló tó Alásàán bá lailàla?
Òsàlá ní òún tá Alásàán bá lailàla.
Nwon ni njé bí o bá rìn títí,
Bí i bá búrìn búrìn,
Bó o déléé fón,
Ilé bàbá Íyá a re nkó?
Bí nwón bá pa àgbébò
Tó ro eyin sínú,
Bí nwón bá mú igba ìgbín,
Tí nwón ti sè mí òsíki nkó?
Òsàlá ni bi mo bá ti yó tán o,
Mo ó padà sílèè mi ni,
Nwon ní Òsàlá ò tó Alásàán bá lailàla
Òrúnmìlà wi: "Igbati sunmo loju Abanidamoran tiwa bere"
Ifá, mo bere: Ní ta ló tó Alásàán bá lailàla?
Elégbára ní òún tó Alásàán bá lailàla
Nwon ní njé bí o bá rìn títí
Bí o bá búrìn búrìn,
Bó o ba délé ketu,
Ilé bàbá à re nkó?
Bi nwón bá fun o l'ákùko.
Pèlú òpòlofò epo pupa nkó?
Elégbára á ní bí mo bá ti yó tán,
Mo ó padà sílèè mi ni.
Nwon ni Elégbára ò tó Alásàán bá lailàla.
Òrúnmìlà wi: "Igbati sunmo loju Abanidamoran tiwa bere"
Ifá, mo bere: Ní ta ló tó Alásàán bá lailàla?
Ògún ní òún tó Alásàán bá lailàla
Nwon ní njé bí o bá rìn títí,
Bí o bá búrìn búrìn,
Bó da de ile Irè,
Ilé bàbá a re nkó?
Bí nwon bá fún o léwà èyan,
Bí nwon bá bó ajá fún o tán,
Tí nwon fi àkùko sèbòsèè rè,
Bi nwon bá fún o lotí àti emu nkó?
Ìjálá tanta wiriri
Mo ó maa sun bò wálèè mi.
Nwon ní Ògún ò tó Alásàán bá lailàla.
Òrúnmìlà wi: "Igbati sunmo loju Abanidamoran tiwa bere"
Ifá, mo bere: Ní ta ló tó Alásàán bá lailàla?
Òrúnmìlà ní òún tó Alásàán bá lailàla.
Nwon ni njé bó o bá rìn títí,
Bó o bá búrìn búrìn,
Bó o bá d'ókè Igbètí,
Ilé bàbá a re nkó?

Bí nwon bá fún o ekute méjì du were.
 Eja méjì lebe nla,
 Adie méjì pelu edoki duru,
 Ewúré méjì nlanla,
 Bi nwon bá gúnyán,
 Ti nwon r'okà,
 Bó o bá gboti gbe
 Bo o bá atare?
 Bó o bá gbobì tí ò lado.
 Òrúnmìlà ní bí mo bá ti yó tán o,
 Mo ó padà wálé e mì ni.
 Nwon ní Òrúnmìlà pàápàá ò tó Alásàán bá lailāla
 Akápò, é e jusì,
 É è sòrò.
 É è jáwe.
 Ifá mi joko l'abafu, o ni ajanaku kigbe
 Òrúnmìlà, ìwo laráa 'wájú,
 Èmi lèrò èyìn,
 Se bí ìwo lòó kómo lóràn í iyekan omo.
 Ifá, mo ní, ta ló tó Alásàán bá ròkun?
 Ifá ni: Orí, wà!
 Orí nìkàn
 Ló tó Alásàán bá ròkun.
 Òrúnmìlà ní bí bàbáláwo bá kú,
 Àwon a ní e lo ru Ifá a re dà sí kòtò.
 Bí adósùu Sàngó bá kú,
 Àwon a ní e kó Sàngó è dànù.
 Bí akápò Òsàlá bá kú,
 Àwon a ní e kó gbogbo nkan è tò ó.
 Òrúnmìlà ní: "Níjọ tí èyàn ti nkú, tani wóón gé oríi rée lè?
 Ifá ní: Orí wà!
 Orí nìkán
 Atèté níran,
 Atèté gbe ni kòòsà.
 Kò sóòsà tíi dáníí gbè,
 Léýìn orí eni.

Tradução do 1º Poema/Verso do Odù Eta Ògúndá Méjì

Òrúnmìlà disse: "Quando chegarmos diante do nosso conselheiro, Deus, diremos tudo a ele".
 Ifá, eu pergunto: Quem é capaz de acompanhar e proteger alguém até o infinito?
 (Os Bàbáláwo) Perguntaram a Sàngó se ele seria capaz de levar alguém até o [infinito]:
 Sàngó, se você caminhar continuamente,
 Se você andar e andar,
 E ao chegar na cidade de Kòso (Cidade de Sàngó),
 Na casa do seu pai,
 Cozinharem gbègìrì, (molho feito com feijão)
 E prepararem rokà, (pirão de inhame)
 E lhe derem órógbó,
 E um galo. – Você acompanharia alguém até o infinito?

Sàngó respondeu: “Quando eu estiver satisfeito, voltarei para minha casa”.
Concluíram que Sàngó não é capaz de levar alguém até o infinito.

Òrúnmìlà disse: “Quando chegarmos diante do nosso conselheiro, Deus,
[diremos tudo a ele”.

Ifá, eu pergunto: Quem é capaz de acompanhar e proteger alguém até o infinito?

(Os Bàbáláwo) Perguntaram a Oyá se ela seria capaz de levar alguém até o infinito:

Oyá, se você caminhar continuamente,

Se você andar e andar,

E ao chegar na Cidade de Irá, (Cidade de Oyá),

Na casa do seu pai,

Matarem um lobo muito grande para você,

E lhe derem pudim de milho. -Você acompanharia alguém até o infinito?

Oyá respondeu: “Quando eu estiver satisfeita, voltarei para minha casa”.

Concluíram que Oyá não é capaz de levar alguém até o infinito.

Òrúnmìlà disse: “Quando chegarmos diante do nosso conselheiro, Deus,
[diremos tudo a ele”.

Ifá, eu pergunto: Quem é capaz de acompanhar e proteger alguém até o infinito?

(Os Bàbáláwo) Perguntaram a Òsàlá se ele seria capaz de levar alguém [até o infinito:

Òsàlá, se você caminhar continuamente,

Se você andar e andar,

E ao chegar na cidade de Ifon (Cidade de Òsàlá)

Na casa da sua mãe,

Matarem uma galinha grande.

Que tenha ovos dentro dela,

Pegarem duzentos caramujos

E usá-los para fazer molho de Osiki (ou Egusi), - Você acompanharia alguém [até o infinito?

Òsàlá respondeu: “Quando eu estiver bem satisfeito, voltarei para minha casa”.

Concluíram que Òsàlá não é capaz de levar alguém até o infinito.

Òrúnmìlà disse: “Quando chegarmos diante do nosso conselheiro, Deus,
[diremos tudo a ele”.

Ifá, eu pergunto: Quem é capaz de acompanhar e proteger alguém até o infinito?

(Os Bàbáláwo) Perguntaram a Elegbára se ele seria capaz de levar alguém [até o infinito:

Elegbára, se você caminhar continuamente,

Se você andar e andar,

E ao chegar na cidade de Iketú (Cidade de Èsù),

Na casa de seu pai,

Derem um galo para você,

Com muito azeite de dendê. - Você seria capaz de levar alguém até o infinito?

Elegbára disse: Quando eu estiver satisfeito, voltarei para minha casa.

Concluíram que Elegbára não é capaz de levar alguém até o infinito.

Òrúnmìlà disse: “Quando chegarmos diante do nosso conselheiro, Deus,
[diremos tudo a ele”.

Ifá, eu pergunto: Quem é capaz de acompanhar e proteger alguém até o infinito?

(Os Bàbáláwo) Perguntaram a Ògún se ele seria capaz de levar alguém até o [infinito:

Ògún, se você caminhar continuamente

Se você andar e andar,

E ao chegar na Cidade de Irè (Cidade de Ògún),

Na casa do seu pai,

Derem para você feijão cozido,

Ofertarem um cachorro para você,

Ofertarem um galo para você,

Derem para você aguardente e vinho de palma.

Você seria capaz de levar alguém ao infinito?

Ògún respondeu: Quando eu estiver bem satisfeito, disse claramente para todos.

Seguirei cantando de volta para casa.

Concluíram que Ògún não é capaz de levar alguém até o infinito.

Òrúnmìlà disse: “Quando chegarmos diante do nosso conselheiro, Deus, [diremos tudo a ele”.

Ifá, eu pergunto: Quem é capaz de acompanhar e proteger alguém até o infinito?

(Os Bàbáláwo) Perguntaram a Òrúnmìlà se ele seria capaz de levar alguém até o

[infinito:

Òrúnmìlà, se você caminhar tanto,

Andar e andar,

E quando você chegar na montanha de Igbéti,

Na casa do seu pai,

Derem para você duas preás que correm rápido,

Dois peixes com barbatanas grandes,

Duas galinhas com fígado grande,

Duas cabras bem grandes,

Se for feito iyan (mingau de inhame para amalá),

Se for preparado oka (pudim de mandioca),

Se você aceitar aguardente destilada,

E você aceitar ataré,

E você aceitar obi bem maduro e gostoso. – Você seria capaz de levar alguém

até o infinito?

Òrúnmìlà respondeu: “Quando eu estiver bem satisfeito, voltarei para minha casa”.

Concluíram que Òrúnmìlà não é capaz de levar alguém até ao infinito.

E assim, perguntas semelhantes a estas foram feitas a todos os Òrìsà.

[Os Akapo (bàbáláwo conselheiros) não puderam responder,

Eles não falaram nada.

Nada falaram porque não entenderam o provérbio

Ifá, aquele que senta em cima da riqueza e faz o elefante gritar!

Òrúnmìlà, você é o chefe,

Eu sou o seu seguidor.

Você é o sábio que aconselha.

Ifá, a questão é: “Quem, entre as divindades, pode acompanhar seu filho [a uma jornada distante?

Ifá disse: “É Orí”!

Somente Orí pode acompanhar seu filho a uma jornada distante sobre os mares.

Quando um bàbáláwo morre,

Seus instrumentos de divinização poderão ser jogados no fosso (despachados)

Quando um iniciante de Sàngó morre,

O povo pode dizer que os instrumentos de Sàngó devem ser lançados fora.

Quando um devoto de Òsàlá morre,

Seus símbolos podem ser enterrados com ele,

Òrúnmìlà perguntou:

“Desde quando os seres humanos têm morrido, qual o corpo permaneceu vivo após

[a cabeça ter sido cortada?”

Ifá disse: “É Orí”!

“É somente Orí que sempre se lembra de seu devoto”.

É Orí que abençoa seu devoto mais depressa que qualquer Òrìsà.

Nenhum Òrìsà abençoa uma pessoa,

Sem o consentimento do seu Orí.

2º Ihinrere ti Odù Eta Ògúndá Méjì

Ifá l’ó lòní

Ifá l’ó lòla;

Ifá l’ó l’òtunla pèlú è;

Òrúnmìlà ló nijómérin ti Olódúmarè fun àiyé múwà.

A difá fun Òrúnmìlà.

Nijó ti ajogún gbogbo

Nkan ilé e rè lakanyún.

Ikú, àrùn, òfò, ègbà, etise

Gbogbo àwon ni nyó Òrúnmìlà wò.

Nwon nwí pé ojó kan

Ni awon ó pa á.

Ni Òrúnmìlà bá gbé òkè ìpóríi rè kalè.

Ó rújade Ògúndá Méjì.

Nwon ní ebo ní ó wáà rú.

Ó sì rú u.

Ìgbà tó rúbo tán.

Ni òkè ìpòrí i rèé bá ràtà bòo mólè.

Ní ikú ò ba leè pa á mó.

Bee ni arun o lee se e ko

Ijó ní njó,

Òrúnmìlà siku alaidorikodo

Ó nyin awon awo rè,

Awon awo rè nyin Ifá.

O lanu iyanu

Orin awo ló bó sí i lénu.

Iga tí ó nà,

Ijó fà á.

Ó ní bée gégé

Ni awon awo òún nsenu rereé pe Ifá;

Ifá ló lòní

Ifá ló lòla

Ifá ló lètunla pèlú è;
Òrúnmìlà ló nijómérin ti Olódúmarè fun àiyé múwà.
A difá fún Òrúnmìlà.
Níjọ tí ajogún gbogbo
Nkan ile rè lákànyún.
Ojó t'íku bá nwá mií bò wá,
Ifá, iwo mi sijibo mi
Be ewé ìyá nla tii sijibo a bó orí
Beri nla tii relori bo yanrin lodo
Níjọ t'árùn bá nwà mií bo wá.
Ifá iwo ni sijibo mi
Be ewé ìyá nla tii sijibo a bó orí
Beri nlá tii sijibo bo yanrìn lódò.
Ojo tájogun gbogbo
Bá nwá mii bo wá,
Ifá, iwo ni o sijibo bo mi.
Be ewé ìyá nla tii sijibo a bó orí
Béri nlá tí relori bo yanrìn lódò.
Ètìpón-olá ní relori bolè.
Ifá, iwo ni o sijibo bò mí.
Be ewé ìyá nla tii sijibo a bó orí
Béri nlá tí relori bo yanrìn lódò.

Tradução do 2º Poema/ Verso do Odù Eta Ògúndá Méjì.

Ifá é o dono de hoje,
Ifá é o dono do amanhã,
Ifá é o dono do depois de amanhã também;
Ifá é o dono dos quatro dias (da semana Yorubá) em que Olódùmaré/Deus
[criou o mundo.
Foi feito jogo para Òrúnmìlà.
No dia que todos os herdeiros.
Iam sempre para a casa dele
Morte, doença, perda, paralisia, Qual é a razão?
Todas elas estão esperando Òrúnmìlà (para atacá-lo)
Elas estão dizendo que virá o dia
Que elas vão matá-lo.
Então Òrúnmìlà consultou o Oráculo de Ifá.
Apareceu Ògúndá Méjì.
Disse que ele teria que fazer oferendas.
E ele fez.
Quando acabou de fazer as oferendas,
Ifá o protegeu,
Foi então que a morte não pôde mais alcançá-lo,
E a doença não pôde pegá-lo.
Òrúnmìlà dançou,
Òrúnmìlà ficou feliz,
E agradeceu seus fundamentos
Seus fundamentos foram abençoados por Ifá.
Ele ficou boquiaberto,
E a canção do mistério, ele começou a cantar.
Esticou a perna,
E começou a dançar.

Disse que é assim mesmo,
Que seus fundamentos usavam de boa voz para chamar Ifá.
Ifá é o dono de hoje.
Ifá é o dono de amanhã.
Ifá é o dono do depois de amanhã.
Ifá é o dono dos quatro dias (da semana Yorubá) em que Olódùmaré/Deus
[criou o mundo.
Foi feito jogo para Òrúnmìlà
No dia em que todos os herdeiros.
Iam sempre para a casa dele.
No dia em que a morte estiver me visitando,
Ifá, você é quem vai me proteger
Como a folha grande protege o Orí (folha da capeba, também chamada de
pariparoba),
Como a água cobre a areia no rio.
No dia em que a doença vier me visitar,
Ifá, você é quem vai me proteger,
Como a folha grande protege o Orí (folha da capeba, também chamada de
pariparoba),
Como a água cobre a areia no rio.
No dia em que todos os herdeiros.
Vierem me visitar,
Ifá, você é quem vai me proteger.
Como a folha grande protege o Orí (folha da capeba, também chamada de
pariparoba),
Como a água cobre a areia no rio.
É a erva-tostão (Boerhavia difusa nyctaginaceae) que protege a Terra.
Ifá, você é quem vai me proteger,
Como a folha grande protege o Orí (folha da capeba, também chamada de
pariparoba),
Como a água cobre a areia no rio.

3º Ihinrere ti Odù Eta Ògúndá Méjì

Olojo oni onisiti iko
Owo l'ola Obaniworin
Otunla, omo iyá ni
Bi o àwon omo
Bi o àwon omo
Nibukun wa àwon omo re
A difá fun Òrúnmìlà
Ifá bàbá wa àwon omo
Ifá o radobo, dalare àwon omo re
Bi igun igemo
Ifá bàbá wa àwon omo
Ifá pón lóde
Ifá iwo ni o sijibo mi
Àgbára ati titobi Ifá wa tosi yanrin l'odo
Ifá, iwo ni sijibo mi
Ifá pón l'ode.

Tradução do 3º Verso/Poema do Odù Eta Ògúndá Méjì

O mensageiro, Dono e Mestre do Tempo é aquele que nos faz recordar.

Honras ao dono do amanhã, “O rei e senhor do mistério da vida”.
Depois de amanhã, a filha mãe será.
Dela filhos nascerão.
Dela filhos nascerão.
Abençoados serão seus filhos.
Foi feito jogo para Òrúnmìlà.
Ifá será o pai dos filhos.
Ifá defenderá e sustentará seus filhos.
Seus filhos nascerão do seu interior.
Ifá será o pai dos filhos.
Ifá, carregue-me nas costas pelas ruas.
Ifá, você deve me proteger.
A força e a grandeza de Ifá são imensas como a areia do rio.
Ifá você deve me proteger.
Ifá, carregue-me nas costas pelas ruas.